

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O ATENDIMENTO DOS PSICÓLOGOS

Mariana Marques Parreira^{1*}; Ricardo Alves da Paixão¹; Amélia Aparecida Paiva Buzo¹; Cíntia Braghetto ferreira²

¹Discentes do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara, *marianamarquesparreira@hotmail.com.; ²Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás - Unidade Jataí

PALAVRAS-CHAVE: CRAS, Psicólogos, Políticas Públicas

INTRODUÇÃO

A psicologia no campo da saúde pública conta com ferramentas qualificadas que tem a capacidade de enfrentar os processos de exclusão social vividos por parcelas significativas da população: vínculo, cuidado, intervenções coletivas, aproximação com o território e com as conexões estabelecidas com o sujeito para a sua existência (GIUGLIANI, 2007).

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública de atendimento social básica, promovendo a prevenção de situações de risco, sendo responsável pelo direcionamento de serviços às famílias, grupos e indivíduos (MDS/SNAS, 2006).

Devido o CRAS ter uma integração com as políticas públicas, embasamos o nosso problema no aspecto de saber se o CRAS fornecia um atendimento psicossocial, mas para isso nos sustentamos na justificativa da importância de conhecer o papel do psicólogo atuante no CRAS que tem por finalidade integrar toda a sociedade.

O objetivo foi verificar o processo de trabalho dos psicólogos que atuam em CRAS e os subsídios utilizados para atender as demandas englobando toda a população em questão.

METODOLOGIA

Para a execução dessa investigação foi primeiramente realizado uma pesquisa do tipo qualitativo-descritivo, no qual após essa investigação elaboramos um ofício para a Prefeitura da cidade em questão, a fim de obtermos uma autorização para conhecermos o ambiente, a equipe de profissionais atuante no CRAS e a população atendida.

A cada participante foi apresentado o Termo de Consentimento de Participação Voluntária, a fim de garantir segurança aos participantes e pesquisadores.

Para colhermos as informações que nos propusemos a investigar, utilizamos de entrevistas semi-estruturadas com os psicólogos do CRAS e com a população atendida.

As entrevistas foram realizadas de forma individual com cada participante, onde as mesmas foram gravadas em um micro gravador e posteriormente foram transcritas, apresentando informações, nas quais os pesquisadores se propuseram investigar. Porém, para a análise das falas dos participantes, foi utilizada uma literatura da área presente em base de dados indexados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às respostas obtidas nos questionários, podemos destacar que o CRAS juntamente com a equipe multidisciplinar de profissionais, oferece a população alternativa diferentes das quais não estão sendo útil para a sociedade. Os usuários do CRAS apontaram a importância de se ter um trabalho psicossocial para atender as demandas da sociedade, no qual os psicólogos apresentaram as teorias e práticas desenvolvidas no CRAS a fim de propiciar a valorização da psicologia nas políticas públicas. De acordo com a população beneficiada pelo CRAS, os subsídios que esse programa oferece para integrar toda a população são: cursos de culinária popular, atendimento terapêutico individual e grupal, atividades lúdicas para as crianças, curso de corte e costura, oficinas de trabalhos artesanais, visitas assistenciais a pessoas acamadas, acompanhamento das famílias em situação de risco, entre outras atividades.

CONCLUSÕES

Levando-se em consideração os resultados obtidos, concluímos que o CRAS é um espaço, no qual promove o primeiro acesso das famílias aos direitos sócio-assistenciais como porta de proteção básica.

GIUGLIANI, S. Revista "Entre Linhas", do Conselho Regional de Psicologia. BRASIL, 2007.

MDS/SNAS. Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social. Versão Preliminar. Brasília, 2006.